



LARVA MIGRANS CUTÂNEA: UMA LOCALIZAÇÃO ATÍPICA

CLÁUDIA REIS CARDOSO DE MELLO; ELIZABETH APARECIDA BOREL MOREIRA
BORLOT; PATRICIA REIS DE MELLO FREITAS; DEBORA MOREIRA BORLOT

Introdução: Trata-se de infestação cutânea, acidental, auto-limitada, acometendo epiderme de seres humanos expostos a areia contaminada por nematódeos presentes em fezes de cães e gatos. É muito comum no Brasil, especialmente em areias de parque e nas praias, acometendo principalmente crianças. Recebe as seguintes denominações: dermatite serpiginosa, helmintíase migrante, bicho geográfico ou bicho de praia. No Brasil, o *Ancylostoma caninum*, o agente mais comum, que ao colocar os ovos na areia úmida e quente passa por 3 fases, sendo as infectantes larvas filarioides. **Objetivos:** Trata-se de relato de caso acometendo todo o pênis de um rapaz de 22 anos de idade, casado, motoboy, que veio à consulta devido prurido intenso no pênis. Observamos a presença na epideme de trajetos sinuosos, com formas bolhosas, papulares e edemaciadas. Referiu não frequentar praia e nem soube dizer como adquiriu a dermatite. Disse que a esposa estava gestante de 12 semanas e teve receio de contágio. **Metodologia:** O diagnóstico foi feito clinicamente, com auxílio de uma luva e lupa. Como a larva não atinge a corrente sanguínea, não lançamos mão de hemograma e dosagem de IgE sérica. Poucos são casos onde é necessário identificamos por técnica de Elisa, sorologia ou parasitologia direta. Tais recursos são utilizados em caso de suspeita de Larva migrans visceral. **Resultados:** Com o tratamento específico, houve cura e remissão total das lesões, em 7 dias. Foi feito uso de Ivermectina 6 mg de acordo com o peso do paciente e uso tópico de Tiabendazol 5% pomada. Apesar de sabermos de não haver transmissão de humano para humano, a esposa foi examinada e não havia presença de lesões. **Conclusão:** Com o aumento substancial de animais domésticos, especialmente cães e gatos, a saúde pública deve considerar a possibilidade de orientar tutores no sentido de vermifugar especialmente os filhotes de cães e gatos (principais transmissores do *A. caninum*) logo ao nascimento, evitar animais circulando pelos parques, estimular programas de castração de animais abandonados e humanos evitarem permanecer descalços em vias públicas.

Palavras-chave: **PELE; PRURIDO; DERMATITE; AREIA; NEMATÓDEOS**